

Análise de trilha sobre características da soja cultivada em dois tipos de solos e inoculação com *Bradyrhizobium* e *Azospirillum*

Hadassa Kathyuci Antunes de Abreu¹; Ricardo Fachinelli¹; Gessi Ceccon².

¹Doutorando(a) em Agronomia, Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, MS;

²Analista da Embrapa Agropecuária Oeste.

A análise de trilha é consolidada nos programas de melhoramento genético, entretanto o emprego dessa análise na fitotecnia ainda é pouco utilizada. O objetivo deste trabalho foi avaliar, por meio da análise de trilha, a influência de caracteres agrônômicos, em função da inoculação e coinoculação de *Bradyrhizobium* e *Azospirillum*, em soja cultivada em solo argiloso e arenoso, e a utilização de estratégia para contornar a multicolinearidade. O experimento foi realizado em casa telada não climatizada na Embrapa Agropecuária Oeste, em Dourados, MS. O delineamento experimental foi em blocos casualizados, no esquema fatorial (2x3), com seis repetições. O primeiro fator corresponde ao tipo de solo (arenoso e argiloso); o segundo fator refere-se à inoculação das sementes de soja, sem inoculação, com *Bradyrhizobium*, com *Bradyrhizobium* + *Azospirillum*. A cultivar utilizada foi a BRS 1003IPRO. Para realizar a análise de trilha, foi considerada a produtividade como variável principal e as demais como variáveis explicativas. Observou-se multicolinearidade severa e com isso foi adicionado uma constante $k=0,08$ na diagonal principal da matriz de correlações das variáveis explicativas. O coeficiente de determinação foi elevado (0,97), indicando confiabilidade dos resultados. A massa de grãos apresentou maior efeito direto positivo e a variável massa seca de nódulos apresentou efeito direto e também maior correlação negativa sobre a produtividade. Conclui-se que massa de grãos e massa seca de nódulos influenciam diretamente a produtividade de grãos, em diferentes tipos de solo, inoculação e coinoculação de soja.

Termos para indexação: estudo de correlações; *Glycine max* L. Merrill; seleção direta e indireta.

Apoio financeiro: CNPq e Embrapa.